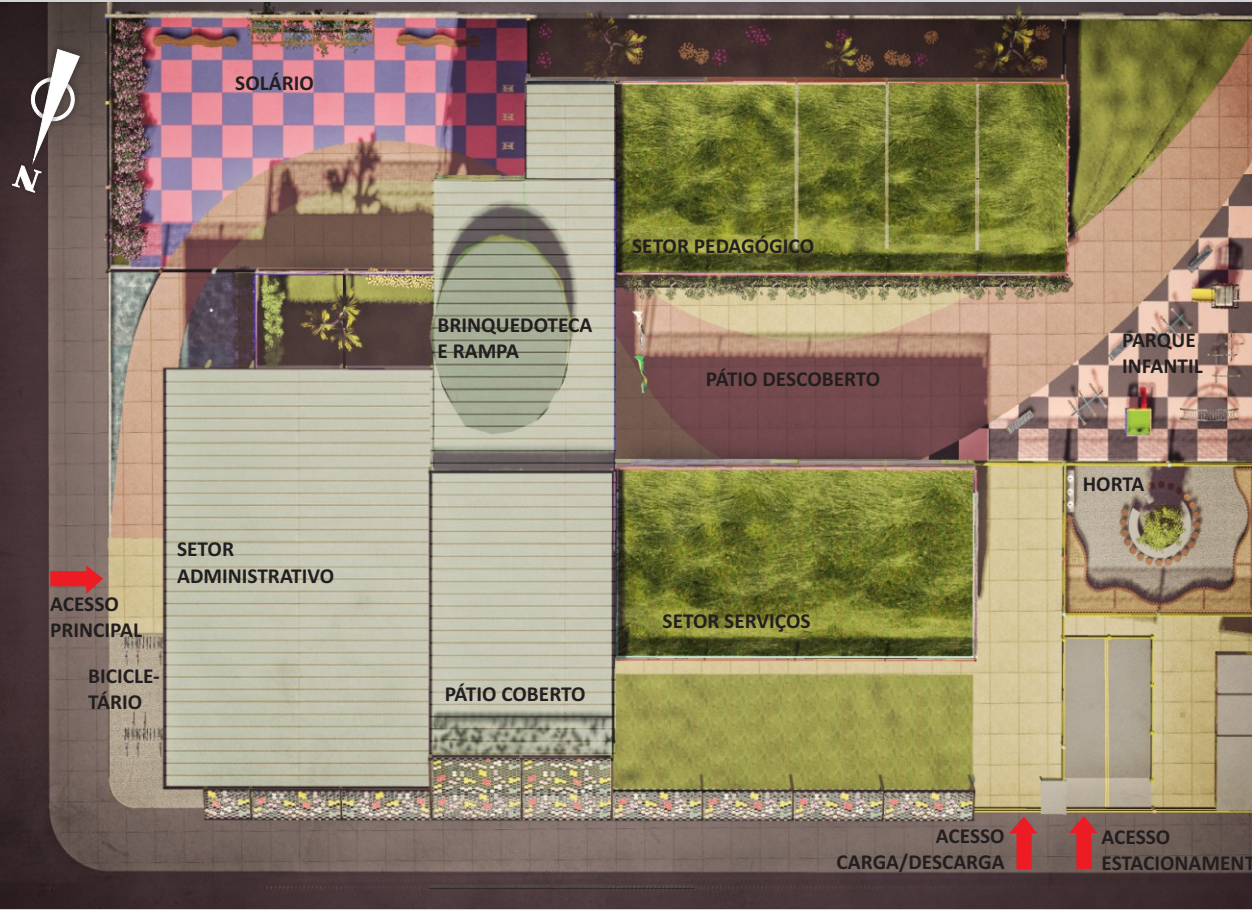


Até onde a ARQUITETURA de uma escola é capaz de influenciar no seu sucesso? Até onde ela motiva os alunos a estudar, enche de orgulho os profissionais do ensino e deixa os pais tranquilos e confiantes no futuro de seus filhos? Até onde ela pode contribuir para o futuro de forma sustentável e integrar a comunidade à sua volta? Até onde podemos ir sem onerar e inviabilizar sua construção?

Essas foram as perguntas que nortearam nosso projeto e nos acompanharam por todo o processo de criação. A partir dessa busca descobrimos que uma edificação efetivamente sustentável seria capaz de responder com sucesso a todas essas perguntas. E assim começou o trabalho.....

COMO ALCANÇAR A SUSTENTABILIDADE EFETIVA

- TÉCNICAS DE ARQUITETURA PASSIVA
- MODULAÇÃO E SETORIZAÇÃO INTELIGENTES
- QUALIDADE DO AR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
- REDUÇÃO DAS ILHAS DE CALOR
- INCENTIVO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- MÉTODO CONSTRUTIVO PRÁTICO, LIMPO E DURADOURO COM MATERIAIS SUSTENTÁVEIS
- VALORIZAÇÃO DA ACESSIBILIDADE



IMPLANTACAÇÃO E PLANTA COBERTURA
TERRENO QN 12A

TÉCNICAS DE ARQUITETURA PASSIVA

- Implantação e setorização definidas a partir da orientação solar e dos ventos predominantes, de forma a minimizar o calor nos horários mais quentes, privilegiar a ventilação natural e consequentemente diminuir a necessidade do uso de ventilação mecânica.
- Uso de artifícios como cobertura desprendida da laje, jogo de sombras e contato direto com áreas jardins para garantir a passagem dos ventos por toda a escola, aumentar as áreas sombreadas e aumentar o conforto dos usuários da escola.
- Uma fachada bem projetada permite que o edifício proporcione conforto para os ocupantes e reaja de maneira eficiente às necessidades de refrigeração, ventilação e iluminação natural. Optou-se pelo uso de grandes aberturas (janelas e portas) protegidas por brises de forma e cores variadas para complementar a proteção solar e garantir a passagem dos ventos.
- A circulação nos pavimentos ocorre através de varandas abertas voltadas para o pátio permitindo integração total entre todos os espaços da escola.

A implantação do prédio e de seus usos externos foi estudada e definida de forma a ampliar todos os benefícios que o terreno pode oferecer e mitigar suas características negativas. O resultado gerou uma setorização que pode ser replicada de forma praticamente idêntica no segundo terreno, com o mesmo resultado e benefícios encontrados na primeira implantação.

IMPLANTACAÇÃO E PLANTA COBERTURA
TERRENO QC 03

